

## Reforma Tributária impulsiona demanda por contadores e amplia desafios para empresas

ESPECIALISTAS ALERTAM QUE A TRANSIÇÃO EXIGIRÁ ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL, PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO E NOVAS ESTRATÉGIAS FINANCEIRAS PARA MANTER A COMPETITIVIDADE DOS NEGÓCIOS NO MERCADO



A Reforma Tributária, que entrará em vigor em 2027, começa a movimentar o setor contábil. Com empresários se preparando para a transição, a demanda por profissionais especializados deve aumentar, exigindo conhecimento e atualização para orientar sobre o novo modelo de tributação.

O novo sistema de arrecadação será testado a partir de 2026, dando início a um período de transição. O Brasil passará a adotar o **IVA** (Imposto sobre Valor Adicionado) Dual, composto pela **CBS** (Contribuição sobre Bens e Serviços), de competência federal, e pelo **IBS** (Imposto sobre Bens e Serviços), de responsabilidade dos estados e municípios.

A reforma prevê ainda a criação do **IS** (Imposto Seletivo), de caráter regulatório e também federal, com o objetivo de desestimular o consumo de produtos nocivos à saúde e ao meio ambiente. Na esfera federal, a **CBS** e o **IS** substituirão a contribuição para o **PIS** (Programa de Integração Social), para o **Cofins** (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) e o **IPI** (Imposto sobre Produtos Industrializados).

Nos âmbitos estadual e municipal, o **IBS** substituirá o **ICMS** (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação), de competência estadual, e o **ISS** (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), municipal.



### Cenário



Segundo a **Fenacon** (Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas), os contadores terão um papel estratégico nesse processo de transição, o que deve valorizar ainda mais esses profissionais no mercado. Embora a proposta busque simplificar tributos, a atuação dos contadores não será reduzida, mas ampliada, criando novas oportunidades.

Na opinião do empresário contábil Fábio Santos Nascimento, da FN Contabilidade, poucos profissionais do setor estão preparados para absorver toda a demanda que a Reforma Tributária trará. Segundo ele, a mudança é significativa não apenas para os contadores, mas para toda a sociedade.

**"A reforma vai impactar os negócios no aspecto contábil, e os empresários precisarão se preparar para garantir a sustentabilidade das empresas. Nesse cenário, o contador terá um papel essencial"**, afirmou Fábio Santos Nascimento, que é pós-graduado em planejamento e controle empresarial.

O especialista concorda que os profissionais contábeis serão ainda mais valorizados e que, apesar da simplificação, os próximos 10 anos devem exigir intenso trabalho em conjunto com as empresas.

**"Todas as empresas passarão a ser tratadas como de Lucro Real, o que exigirá a profissionalização do setor financeiro, a proteção do caixa, um controle mais preciso da precificação e o entendimento da margem de lucro"**, alertou.



**Fábio Santos Nascimento**  
FN Contabilidade

### Atualização



A CEO do Grupo BM Soluções Empresariais, Roberta Mantovani, destaca que, apesar de muitos profissionais de contabilidade ainda não estarem preparados para as mudanças, o Sescon-SP (Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis) tem atuado no aprimoramento e na orientação de empresários e profissionais contábeis.

Para ela, os contadores que acompanharem as mudanças, serão cada vez mais valorizados, porque o momento exige conhecimento técnico, já que o planejamento tributário se tornou crucial às empresas.

**"Além da legislação tributária estar em constante mudança, e a Reforma Tributária pode trazer novas interpretações e entendimentos por parte dos órgãos fiscalizadores, o exige que os contadores estejam preparados para orientar os clientes da melhor forma possível"**, opinou.

Roberta Mantovani, que também é contadora, acredita que a cultura tradicional de alguns escritórios pode dificultar a adoção de novas tecnologias e abordagens para atender às mudanças. "Enquanto muitos já estão se adaptando, outros ainda enfrentam desafios significativos. Por isso, os empresários devem analisar bem qual profissional contábil irá contratar".

### Reforma Tributária: o que observar na área da contabilidade?

Na avaliação de Fábio Nascimento, um dos principais pontos de atenção para os empresários será a escolha do regime tributário. **"Uma das questões centrais será definir se a empresa gerará ou não crédito. Além disso, mesmo as optantes pelo Simples Nacional precisarão adotar a contabilidade formal"**, destacou.

Roberta Mantovani, reforça que há outros aspectos relevantes que também merecem atenção imediata por parte das empresas. Confira quais são:

#### Unificação de tributos

A proposta prevê a unificação de diversos impostos federais, estaduais e municipais, o que deve alterar a forma como as empresas calculam e recolhem tributos. Será necessário revisar custos e reavaliar operações.

#### Fase de transição

Como as mudanças dependem de emenda constitucional, a implementação será gradual e ocorrerá ao longo de alguns anos. Durante esse período, os dois sistemas – atual e novo – coexistirão, exigindo acompanhamento técnico constante.

#### Cobrança no destino

Com o novo modelo, o imposto sobre o consumo passará a ser cobrado no local onde ocorre o consumo final, e não mais na origem. Isso pode gerar impactos significativos para empresas que atuam em diferentes estados.

#### Impacto setorial

Setores como o de serviços devem sentir os efeitos de forma mais intensa, o que exigirá adaptações estratégicas e atenção redobrada ao planejamento tributário.